



TCE SP - Contas do exercício 2018 - Prefeitura Municipal de Santana de Parnaíba SMS - Secretaria Municipal de Saúde

Item D.2 IEG-M - I-Saúde

Referente à área de Saúde, esclarecemos os itens elencados no questionário do TCE/SP 2019.

a) Almoxarifado:

- i) Existência de extintor de incêndio no ambiente da farmácia, conforme imagens abaixo: ([Almox Extintor Incendio.pdf](#)), realizada no dia 16/08/2019);
- ii) Arquivo 96 acerca do ambiente da Farmácia referente aos questionamentos: luz de emergência, existência de medicamentos acondicionados em embalagem terciária. Cumpre esclarecer, que foi comunicado à todas Unidades de Saúde (UBS, CAPS, Pronto Atendimento e Hospital), com existência de ambiente Farmácia, o comunicado - **Circular nº 154/2019 de 21/Maio/2019** ([Circular 154_2019 medicamentos.pdf](#)), as normas de boas práticas farmacêuticas, em particular no constante da Seção III das Condições de Armazenamento - artigo 35, no disposto na RDC 44/2009 ([RDC Nº 44, DE 17 DE AGOSTO DE 2009, que - Anvisa](#)). Este artigo prevê que os produtos devem ser armazenados de forma ordenada, seguindo as especificações do fabricante e sob condições que garantam a manutenção de sua identidade, integridade, qualidade, segurança, eficácia e rastreabilidade; “§2º O ambiente deve ser mantido limpo, protegido da ação direta da luz solar, umidade e calor, de modo a preservar a identidade e integridade química, física e microbiológica, garantindo a qualidade e a segurança dos mesmos”. As embalagens terciárias dos produtos durante o armazenamento e transporte podem acumular poeira e sujeira sobre as caixas e os medicamentos armazenados em embalagens primárias na farmácia podem ser contaminados, em cumprimento à RDC o comunicado solicita aos responsáveis técnicos à imediata retirada dos medicamentos em suas embalagens terciárias nas dependências das farmácias das Unidades de Saúde, por não ser permitido;
- iii) Alvará da Vigilância Sanitária regularizado: nº CEVS 354730412-841-000001-1-6 ([Alvara VISA Unidades Saude.pdf](#));
- iv) Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros - AVCB: A Prefeitura Municipal de Santana de Parnaíba, fez a contratação de empresa especializada na prestação de serviços para obtenção de AVCB nas Unidades de Saúde, espaço físico próprio ([Contrato 008 2019_AVCB Unidades Saude.pdf](#)).





- v) Para as unidades que são alugadas os proprietários
- vi) foram comunicados para que fosse providenciado junto ao Corpo de Bombeiros o auto de AVCB;
- vii) Arquivo 96, página 4, informamos que o refrigerador do Almojarifado da Saúde encontra-se ligado diretamente na tomada, conforme foto anexo ([Almox Tomada Refrigerador.pdf](#) , realizada no dia 16/08/2019 in loco);

- b) Controle de resolutividade dos atendimentos dos pacientes: Turrini⁽¹⁾ cita em seu artigo 'Resolutividade dos serviços de saúde por inquérito domiciliar: percepção do usuário' que "A análise da resolutividade depende de quem avalia e do que é avaliado nos serviços de saúde. Envolve aspectos relativos à demanda, à satisfação do usuário, às tecnologias dos serviços de saúde, à existência de um sistema de referência e contra-referência articulado, à acessibilidade dos serviços, à formação dos recursos humanos, às necessidades de saúde da população, à adesão ao tratamento, aos aspectos culturais e socioeconômicos, entre outros.

A resolutividade dos serviços de saúde é uma maneira de se avaliar os serviços de saúde a partir dos resultados obtidos do atendimento ao usuário. Pode ser avaliada por dois aspectos: o primeiro, dentro do próprio serviço, quanto à capacidade de atender à sua demanda e de encaminhar os casos que necessitam de atendimento mais especializado; o segundo, dentro do sistema de saúde, que se estende desde a consulta inicial do usuário no serviço de atenção primária à saúde até a solução de seu problema em outros níveis de atenção à saúde.

A relação entre resolutividade e satisfação do usuário é uma importante ferramenta para avaliar a qualidade e o desempenho da atenção à saúde, pois possibilita analisar os resultados do trabalho desenvolvido, contribuindo para reorganização dos serviços de saúde." ⁽¹⁾

As unidades de saúde de Santana de Parnaíba dispõe de um, questionário de avaliação da prestação do serviço em saúde, para que o usuário faça a sua avaliação de maneira a contribuir no processo de melhoria.

[Caixa Avaliacao Sugestao Unidades Saude.pdf](#) (caixa de avaliação e sugestão para Usuário, nas Unidades de Saúde do município)

fonte: (1) Turrini RNT, Lebrão ML, Cesar CLG. Resolutividade dos serviços de saúde por inquérito domiciliar: percepção do usuário. Cad Saúde Pública. 2008;24(3):663-74. <https://www.scielosp.org/pdf/csp/2008.v24n3/663-674>





- c) Número de Equipes de Saúde da Família: Em Maio de 2019 o município atingiu a marca de 61,53% de cobertura da Atenção Básica, o que equivale a 84.000 habitantes (incremento de 16.590 habitantes cobertos (dez/18 equivalia a 67.410). ([anexo referência Maio/19 e-Gestor AB Cobertura-AB-SUDESTE - SP - SANTANA DE PARNAÍBA-Maio de 2019.pdf](#))
A SMS de Santana de Parnaíba está aumentando seu quadro de médicos e enfermeiros, bem como alocando esses profissionais entre as Unidades no intuito de parametrizar mais equipes, expandindo o alcance dos municípios;
- d) Remunerar ou premiar os trabalhadores considerando o desempenho de acordo com metas e resultados pactuados com as equipes de atenção básica, o município de Santana de Parnaíba não tem uma lei municipal que permita este tipo de premiação;
- e) O município de Santana de Parnaíba baseado historicamente, no percentual de cobertura da Saúde Bucal na Atenção Básica que em 2018 resultou 33,27% da população, vem estudando e intensificando ações para ampliar esta cobertura e assim efetivamente obter índices mais abrangentes; em maio de 2019 já com várias ações em andamento, atingimos um percentual de 36,42% ([Cobertura-SB-SUDESTE - SP - SANTANA DE PARNAÍBA-Maio de 2019.pdf](#)) como meta até o final de 2019 chegar 55% de cobertura buscando a cada ano melhorar esta meta. Destacam-se abaixo, medidas com este objetivo, das ações da Secretaria Municipal de Saúde em prol destes indicadores:
- i) Estudo populacional e cálculo estimado de profissionais para atender a demanda da região de abrangência de cada unidade básica de saúde;
 - ii) Preenchimento do quadro de profissionais nas unidades básicas de saúde de acordo com a necessidade;
 - iii) Ampliação do número de consultórios nas unidades com espera fora de padrão ou com demanda reprimida;
 - iv) Dimensionamento do número adequado de cirurgiões dentistas para cada unidade;
 - v) Reposição imediata de profissionais exonerados e aposentados;
 - vi) Organização das filas de espera;
 - vii) Estruturação do sistema de agendamento;
 - viii) Inauguração de novas Unidades Básicas de Saúde:
 - 1) UBS Chácara das Garças,
 - 2) UBS Refúgio dos Bandeirantes,
 - 3) UBS Sítio do Morro,
 - 4) UBS Chácara Solar
 - ix) Reforma e ampliação da UBS Dr Álvaro Ribeiro;





- x) Criação do cargo de Técnico em Saúde Bucal TSB e contratação via concurso para dar suporte aos ambulatórios, possibilitando maior número de pacientes atendidos;
 - xi) Elaboração de projeto para utilização de Técnicos e Auxiliares em Saúde Bucal para ampliar o atendimento nos colégios municipais;
- f) Acerca das ESF: Atualmente o município não conta com Equipes de Saúde da Família, portanto não possui médicos nesses postos. Contudo possui 13 Equipes de Atenção Básica parametrizadas e 15 Equipes de Saúde da Família Equivalentes (anexo referência Maio/19 e-Gestor AB [Cobertura-AB-SUDESTE - SP - SANTANA DE PARNAÍBA-Maio de 2019.pdf](#)), contando com carga horária médica e de enfermagem respeitando a Portaria MS 576/2011 ([Portaria 576/2011](#)), ou seja, todas as 28 equipes contam com médicos e enfermeiros;
- g) Internação em virtude de Diarreia: 3 casos (CID 10: A08), ocorrência e residência em Santana de Parnaíba;
- h) Internação em virtude de DDA - Diarreia e gastroenterite orig infecc presum: 16 casos (CID 10: A09), ocorrência em Santana de Parnaíba, no entanto o levantamento da internação no Hospital Municipal Santa Ana (cnes 2072513) , é possível identificar apenas 2 casos, ou seja, os 14 casos foram de pacientes não residentes do município, o que não possibilita identificar maiores informações acerca do episódio;
- Para os itens **g,h** acima: A Vigilância Epidemiológica (VE) monitora e extraí as informações a partir do sistema de informação municipal, por semana epidemiológica e realiza a investigação / notificação no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (**Sinan Net**) e também à orientação das medidas de prevenção epidemiológica. É feito a alimentação do sistema estadual SIVEP-DDA em casos de surto, transmite a informação ao CVE - Centro de Vigilância Epidemiológica do Estado de São Paulo, conforme fluxo e prazos de envio das informações. medidas realizadas para diminuir os casos tais como capacitação e orientação das ações de MDDA para profissionais da saúde.
- i) O município não dispunha de uma maternidade, os partos ocorridos no Hospital Municipal Santa Ana (Cnes 2072513), eram partos expulsivos. Os partos das gestantes residentes em Santana de Parnaíba eram realizados em outros estabelecimentos de saúde, no entanto, cumpre esclarecer que as gestantes são orientadas no período do Pré-Natal pelos profissionais de saúde durante todo o período. A maternidade municipal de Santana de Parnaíba, inaugurada no dia 01/Agosto/2019, conta com um Centro de Parto Natural com 3 salas, o qual considera a importância de garantir a todas as mulheres o acesso à informação a





respeito de seus direitos sexuais e reprodutivos e à atenção qualificada, segura e humanizada, observando as práticas assistenciais que promovem à fisiologia e a normalidade do processo de parto e nascimento, demonstrando os benefícios à mulher e ao bebê na assistência ao parto de risco habitual;

- j) Casos de sífilis congênita: Em 2018 foram registrados 8 casos, as medidas realizadas para diminuir os casos de sífilis congênita foram:
- i) Treinamentos/sensibilização para profissionais médicos e enfermeiros de toda rede municipal de saúde e também com a presença de profissionais de saúde de outros municípios pertencente à Rota dos Bandeirantes, com palestra ministrada por profissionais da Vigilância em Saúde do Estado de São Paulo,
 - ii) Na abertura do Pré-natal é feita a realização do teste rápido para todas as gestantes,
 - iii) Quando o teste é positivo, a paciente é encaminhada para o Ginecologista da Atenção Básica e imediatamente é realizado o tratamento da gestante e do parceiro. É feita a notificação e a gestante é encaminhada ao Pré Natal de Alto Risco no Centro de Saúde da Mulher Parnaibana (), onde é acompanhada até o final da gravidez, ações com vistas garantir o tratamento do parceiro e o seguimento para que não haja à reinfeção,
 - iv) Realização de 3 (três) testes laboratoriais de VDRL (periodicidade trimestral), quando o resultado destes testes for positivo segue o fluxo anterior (iii),
 - v) Busca ativa no laboratório dos casos de VDRL positivo e acompanhamento dos casos notificados junto às unidades de saúde, pela Vigilância Epidemiológica - VE,
 - vi) Reuniões bimestrais da VE com a Coordenação da Saúde da Mulher, monitoramento dos casos ([Esquema Sífilis.pdf](#))

O município segue o preconizado pelo Ministério da Saúde, com vistas garantir o tratamento do parceiro e o seguimento para que não haja reinfeção:

- i) Toda gestante faz o Teste Rápido com a Enfermagem na abertura do Pré Natal, se o VDRL for positivo é feito o encaminhamento imediatamente para o médico Ginecologista, para medicar e solicitar o VDRL para notificação e encaminhamento para acompanhamento no Alto Risco;
- k) Casos de tuberculose: Em 2018, o município de Santana de Parnaíba registrou, (dados atualizados do sistema de informação TBWeb extraído em 17/08/2019 *anexo*: [Dados TB 2018 exportado TB WEB dia 17 ago 2019.pdf](#)) :





- i) Taxa de cura de tuberculose no município (todos os tipos) foi de 69,8%,
- ii) Taxa de cura de tuberculose pulmonar bacilífera no município (todos os tipos) foi de 74,2%,
- iii) Total de casos novos de tuberculose (todos os tipos) diagnosticados no ano de 2018 foi de 39 casos, → item K
- iv) Total de casos novos de tuberculose (todos os tipos) no ano de 2018 com exame Anti-HIV realizado foi de 36 casos → item L
- v) Total de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera diagnosticados no ano de 2018 foi de 31 casos → item M

O município não atingiu a meta de cura $\geq 85\%$, determinada pelo Estado de São Paulo. Medidas realizadas para impactar neste indicador: treinamentos/sensibilização para médicos e enfermeiros em toda rede municipal de saúde, sobre Tuberculose - TB, (diagnóstico, tratamento e acompanhamento dos casos), encaminhamentos de informes/orientações por documento, acompanhamento mensal pela Vigilância Epidemiológica, dos casos notificados, campanhas de busca ativa de sintomáticos respiratórios (2 vezes ao ano), reuniões com diretores técnicos e administrativos para implementar os fluxos de atendimento para os pacientes de TB, implantação de busca ativa de sintomáticos respiratórios nos Centros de Atenção Psicossocial - CAPS e unidades de Pronto Socorros;

- l) Idem resposta item K;
- m) Idem resposta item K;
- n) AVCB - Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros, conforme decreto nº 56819/2011 e Lei nº 6437/77, a Prefeitura Municipal de Santana de Parnaíba, está em processo de regularização desta situação, cabe informar que já foi iniciado o processo de obtenção do AVCB conforme contrato de prestação de serviço ([Contrato 008 2019_AVCB Unidades Saude.pdf](#));
- o) Alvará de funcionamento da Vigilância Sanitária: todas as Unidades de Saúde (UBS, USA, Pronto Atendimento, Hospital e Almoxarifado da Saúde) possuem alvará de funcionamento válido e as unidades que estavam em processo de licença em 2018 em andamento ([Alvara VISA Unidades Saude.pdf](#));
- p) Reparos (conserto de janelas, rachaduras, infiltrações, fiação elétrica, substituição de azulejos danificados etc): Em 2018 foram 2 (duas) Unidades de Saúde (Hospital Municipal Santa Ana e UPA Fazendinha) que foram feitos reparos, concluído e sem





prejuízo no atendimento do serviço ([Estrutura Hosp Municipal Santa Ana.pdf](#) e [Estrutura UPA Fazendinha.pdf](#));

- q) Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (Hórus): conforme Portaria de Consolidação nº 1, de 28 de setembro de 2017 ([Portaria de Consolidação nº 1/2017, art. 527. - Ministério da Saúde](#)), capítulo V – Dos Sistemas de Informatização da Assistência Farmacêutica ; Seção 1 - Da Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica no âmbito do Sistema único de Saúde (SUS) Art. 391 – parágrafo 4º - Os entes federativos (a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios), que utilizam sistemas informatizados próprios devem adaptar ou desenvolver solução informatizada para garantir a transmissão dos dados e eventos por meio do web service para a Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica no SUS (**BNAFAR**).

Para a transmissão de dados, o Ministério da Saúde disponibiliza os seguintes sistemas eletrônicos:

- i) I – Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (Hórus);
- ii) II – Serviço de envio de dados (*web service*); e
- iii) III – Sistema Autorizador do Programa Farmácia Popular

Portanto, não é obrigatório o sistema Hórus. O município optou pelo item II por possuir serviços de T.I (Tecnologia da Informação) desenvolvendo o SIS Farmácia (Sistema integrado de dispensação de farmácia e suprimentos).

O SIS Farmácia contempla os dados obrigatórios (registros de posição de estoque, entrada, saída e dispensação dos medicamentos e insumos referentes aos anexos I (Componente Básico da Assistência Farmacêutica), II (Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica) e IV (insumos) da RENAME.

O sistema SIS Farmácia é composto de um módulo local para dispensação de medicamentos utilizado pelas unidades e um módulo Web, que utiliza a internet para implementar a transmissão de dados para a Base Nacional de Dados da Assistência Farmacêutica por meio *WEB SERVICE*, seguindo as orientações do Manual de Integração disponibilizados pelo Ministério da Saúde, em sua “versão 2.3 – 10/2018” ([8. endereços de acesso ao web service -wsdl - Ministério da Saúde](#)).

Além disso, o sistema municipal SIS Farmácia possui algumas vantagens em relação ao Hórus:

SIS Farmácia - vantagens	Hórus - desvantagens
Cálculo de dosagens - automático	Cálculo de dosagens – automático





Se aumentar a dosagem (quantidade) de medicamentos na prescrição médica, é possível o fornecimento do medicamento com justificativa.	Se aumentar a dosagem (quantidade) de medicamentos na prescrição médica, não é possível o fornecimento do medicamento, o sistema bloqueia o fornecimento.
Manutenção – é imediata, através do help desk SMTI	O município tem que enviar e-mail para o daf de Brasília e aguardar no mínimo 03 (três) dias para a solução do problema.
O servidor da farmácia tem acesso ao seu login e senha em todas as farmácias das Unidades de Saúde, ou seja, se necessitar que o servidor preste serviços em uma outra farmácia que não esteja lotado, este terá acesso ao sistema.	O servidor terá acesso somente à Unidade em que se encontra lotado.
Internet local, wi-fi, e devido à instalação de fibra óptica, raramente há problemas com internet e a conexão/velocidade é rápida.	Somente internet local

r) Irregularidades apontadas pelo Conselho Municipal de Saúde: As irregularidades apontadas pelo Conselho Municipal de Saúde, totalizaram 3, sendo 100% atendidas conforme Ata do Conselho Municipal de Saúde ([Ofício Conselho Municipal de Saude.pdf](#)):

- i) Ofício MP 812/2017 (suposta irregularidade no Hosp Santa Ana - Ata Comus - 63/2018, resposta da vistoria Ata Comus - 65/2018 (Ofício Comus 53/2018);
- ii) Ofício SIMESP 74/2018 (Ata do Comus 69/2018 e Ofício Comus 57/2018);
- iii) Precariedade e transtornos que o serviço do laboratório de Análises e Diagnóstico no atendimento aos usuários SUS (Ata 69/2018, Ata 70/2018 e Ofício 58/2018, parecer do Comus acerca do serviço de análise e diagnóstico).

Foram atendidas na totalidade 100%, das 3 irregularidades apontadas foram tratadas pelo Conselho Municipal de Saúde de Santana de Parnaíba.

- s) Cobertura Vacinal Pentavalente (3ª dose),
- t) Cobertura Vacinal Pneumocócica 10-valente (2ª dose),
- u) Cobertura Vacinal Poliomielite (3ª dose),





v) Cobertura Vacinal Tríplice Viral (1ª dose),

Para os itens acima **s, t, u, v** ([Comprovação da Cobertura Vacinal 2018 acessado dia 17 ago 2019.pdf](#)): A meta do Estado de São Paulo de cobertura vacinal é de 95%, o município não atingiu a meta estabelecida, no entanto, este cenário é nacional, ao longo do ano de 2018, houve o desabastecimento de alguns imunobiológicos pelo Ministério da Saúde. Importante destacar que o sistema de informação para registro das vacinações (**SIPNI**), possui algumas falhas, e já relatadas ao Estado, tais como divergências dos dados das doses aplicadas e cobertura vacinal, dentro do mesmo sistema de informação - **SIPNI**, em que se pode observar nos diretórios diferentes e digitação de doses aplicadas que não são computadas no sistema de informação.

Além disso, analisando os dados inferidos, nota-se diversos fatores que podem estar associados, como por exemplo, o fato de que ao longo do tempo, ter-se reduzido diversas doenças evitadas com a vacina fazendo que os pais/responsáveis não se preocupem tanto em manter à carteira de vacinação em dia, ou o aumento dos adeptos do movimento anti-vacina, ou até mesmo o fato de que há pessoas que só procurarem as vacinas para as doenças que estão no noticiário. O município de Santana de Parnaíba, realizou ações em parceria com a Saúde Escolar, analisando as carteiras vacinais das crianças matriculadas nas creches e para aquelas que estavam com alguma vacina atrasada, foi informado aos pais/responsáveis para atualizarem à carteira de vacina e orientados sobre a importância de manter as vacinas atualizadas.

As Unidades Básicas de Saúde realizaram busca de faltosos, com intuito de manter elevados índices de cobertura vacinal. Foram realizados também: campanhas de vacinas preconizadas pelo Ministério da Saúde, avaliação/monitoramento das coberturas vacinais ao longo do ano, com intuito de planejamento das ações de melhoria pela Vigilância Epidemiológica;

w) Casos de Dengue: O município de Santana de Parnaíba apresentou em 2018, 3 casos ([Casos Dengue_RAS05.pdf](#));

x) Cobertura de 80% dos imóveis visitados para controle vetorial da dengue em todos os ciclos de visitas ([Cobertura Ciclo Visitas.pdf](#));

Para os itens acima **w, x**: Casos de dengue diagnosticados: as atividades realizadas dentro do município são de 4 (quatro) ciclos anuais, que comporta o serviço **casa-casa**, que são necessários à realização de 80% dos imóveis cadastrados no Sistema de Informação **SISAWeb**, conforme orientação e diretriz da SUCEN - Superintendência de Controle de Endemias. No ano de 2018 o município de Santana de Parnaíba, realizou 3 (três) ciclos com 80%, no último ciclo foi realizado o quantitativo de 44,7%.





O último ciclo se faz nos meses de Outubro, Novembro e Dezembro, em que houve exoneração de Agentes de Combate de Endemias, resultando em um quadro bastante reduzido. No mês de Novembro, observou-se um período de pouca produção em razão dos feriados e emendas. No mês de Dezembro, período de baixa produção e com poucos dias úteis (em razão das festividades deste período do ano no calendário), funcionários em período de férias, residências fechadas e recusas, a produção foi reduzida.

Medidas que visam melhorias, cumpre destacar que no ano de 2019, foi realizado ações de intensificação como o dia "D" de combate à Dengue, parcerias com órgãos públicos, projeto Agente Mirim nas escolas municipais, trabalho casa-casa um sábado por mês, nos meses do ADL - Atividade Densidade Larvária, dois sábados, reuniões e orientações para os condomínios, compra de venenos e maquinário novo para realização de fumacê ou nebulização em caso de bloqueio. Houve também abertura de concurso público para o aumento do quadro de Agentes de Combate à Endemias.

y) Estatística de número de dependentes químicos (Saúde Mental - Dra Lúcia)

Não temos dados de todos os municípios por uso de Drogas Ilícitas. Os dados são referente aos pacientes em acompanhamento nos CAPS.

2018 - Temos os dados referente aos pacientes em acompanhamento pelos serviços de CAPS:

CAPS AD Travessia (atende jovens acima dos 16 anos e adultos) :

F 10 - Transtornos mentais e comportamentais devido ao uso de álcool: 172

F 10 + F12 = 1

F 10 + F 14 = 3

F11 Transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de opiáceos: 1,

F12 Transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de canabinóides: 11,

F13 Transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de sedativos e hipnóticos : 1,

F14 Transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso da cocaína : 53,

F19 Transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de múltiplas drogas e ao uso de outras substâncias psicoativas : 53,

CaPS ij (atende crianças e adolescentes com Transtornos Mentais Moderados e Graves incluindo em uso de Substâncias Psicoativas até 16 anos). Em 2018 - Total 05 em uso de SPA e 8 acolhimentos;

z) Divulgação nas UBS em local acessível ao público à escala atualizada de serviço dos profissionais de saúde contendo o nome e o horário de entrada e saída dos servidores: Todas as Unidades de Saúde Básica do município tem afixado em local visível e com a escala de profissionais de saúde em serviço atualizada ([Quadro Escala Profissionais.pdf](#));





- aa) Relatório de controle do fluxo de referência e contra referência por especialidade: as unidades de saúde no município de Santana de Parnaíba, possuem sistema informatizado com agendamento por dispositivo Toten e por Call Center, além da possibilidade de ser realizado presencialmente pelo usuário. O sistema municipal disponibiliza uma grande variedade de informações acerca dos atendimentos realizados nas unidades de saúde, disponível para os Diretores Técnicos, Responsáveis Administrativos e Coordenação da Área de Atenção à Saúde, possibilitando em tempo real o acompanhamento em tais unidades. O encaminhamento de paciente para Especialidades, atendidas em âmbito municipal também são acompanhadas por relatórios diários gerados pelo sistema de informação municipal;
- bb) Sistema Nacional de Auditoria estruturado: está em fase de estudos e estruturação para implantação, tal qual, normatizado pelo Ministério da Saúde de forma a cumprir à Lei 8689, de 27 de julho de 1993 ([Vide Lei nº 8.689, de 1993 - Planalto](#)). A SMS fez à solicitação de profissionais para esta finalidade ([Memorando 685_2017 medicos.pdf](#));
- cc) O município tem buscado a partir da construção do Relatório Voluntário Local RVL - que reuniu uma comissão interna ([ODS Decreto 4182 2018 de Santana de Parnaíba SP.pdf](#)) e diversos fóruns públicos. Santana de Parnaíba foi a primeira cidade da América Latina a comprometer-se formalmente com a Unesco, por meio da carta de intenções, em setembro de 2018, a entregar seu Relatório Voluntário Local dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. (anexo <http://www.santanadeparnaiba.sp.gov.br/download/Cartilha-ODSATUALIZADO.pdf>)
- i) Item 3.3 ODS:3.3 Até 2030 acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis, o município de Santana de Parnaíba tem empreendido esforços no fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde; ([Oficio 24/2019 GVE.pdf](#))
 - ii) Item 3.8 ODS : Atenção Básica (AB) -> 37,68, o que representa 82,8% cobertura do município, observando à relevância do indicador para atingir a cobertura universal da saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade a preços acessíveis para todos;
 - iii) Item 3.c ODS: 3.c Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento e formação, e retenção do pessoal de saúde





nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e nos pequenos Estados insulares em desenvolvimento;

iv) Item 11.7 ODS: Até 2030, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência;

v) Item 16.6 ODS: Desenvolver Instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.

O IBGE, apresenta em seu endereço eletrônico: <https://indicadoresods.ibge.gov.br/relatorio/sintese>, informações acerca dos indicadores do ODS em Saúde. Destaca que o Número total de indicadores: 244 indicadores (Última Atualização: 16/07/2019)



Saúde e Bem-Estar 27 indicadores

Detalhamento dos 27 indicadores, situação no país:

7 Produzido 17 Em análise/construção 2 Sem Dados 1 Sem Metodologia Global 0 Não se aplica ao Brasil

O município redigiu o relatório com base nos sistemas federais tomando como base o material IPEA para a construção deste material. Observou-se a dificuldade de metrificar alguns dos indicadores para este objetivo, por ainda estarem em construção no país.

Atenciosamente,



Dr. José Carlos Misorelli
Secretário Municipal de Saúde

